

Regional

CONCEIÇÃO DA BARRA

Mar avança no Norte e ameaça hotéis e pousadas

Grupo de empresários recorre ao Ministério Público Federal para exigir obras de emergência na Praia de Guaxindiba

Dean Nonato
CONCEIÇÃO DA BARRA

Quatorze empresários – donos de pousadas, hotéis e restaurantes – vão buscar na Justiça uma solução para deter o avanço do mar na Praia de Guaxindiba, em Conceição da Barra, no Norte do Estado.

Eles temem que a maré alta dos próximos dias possa trazer mais destruição para os empreendimentos que ficam ao longo de 1.200 metros de mar.

Os empresários reclamam da demora por parte do município e do Estado em resolver o problema, uma vez que o mar já derrubou um quiosque e uma casa de um pescador, além dos muros e da área de lazer da pousada Solar das Flores.

Na opinião de um dos empresários, Mário Ferreira Dias Júnior, desde que as obras de contenção da maré que destruiu parte da Bugia foram entregues, há três anos, o



DANOS PROVOCADOS na Praia de Guaxindiba, em Conceição da Barra: empresários temem mais prejuízos

problema só mudou de lugar.

Ele afirma que, juntamente com outros empresários, irá acionar o Ministério Público Federal (MPF) para exigir que as autoridades to-

mem medidas contra o avanço do mar no local.

“Precisamos de obras emergenciais e, posteriormente, de obras definitivas”, disse Mário Ferreira Júnior, que é dono do Parque Aquático Mirante.

“Estamos coletando assinaturas para buscar, junto ao Ministério Público Federal, que se faça uma recomendação ao município, com prazos, para que o mesmo desenvolva ações emergenciais na orla”, completou o empresário.

Ele informou ainda que uma associação foi criada para fortalecer o movimento.

Mário Ferreira contou que no mês passado chegou a contratar funcionários para trabalhar na contenção da maré, fazendo sacos de areia e cercando os muros do parque aquático e da sua pousada.

EMERGÊNCIA

A Prefeitura de Conceição da

Barra decretou, por 180 dias, situação de emergência para fazer no local obras paliativas, como a colocação de pedras.

Já o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), por meio do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH), informou que – assim como foi feito na Bugia – está realizando estudos para elaborar um projeto com objetivo de conter definitivamente o avanço da maré na Guaxindiba.

O órgão não informou, no entanto, quando o projeto fica pronto.

“Precisamos de obras emergenciais e, posteriormente, de obras definitivas”

Mário Ferreira Dias Júnior, empresário



QUIOSQUE destruído pelo avanço do mar na Praia de Guaxindiba